

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
Minas Gerais

Plano de
DADOS ABERTOS
JAN/2022 – DEZ/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Reitoria

Av. Professor Mário Werneck, 2590 - Bairro Buritis - CEP 30575-180 - Belo Horizonte - MG
- www.ifmg.edu.br

PLANO DE DADOS ABERTOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

JAN/2022 – DEZ/2023



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'ana

**REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

REITOR

Kléber Gonçalves Glória

CHEFE DE GABINETE

Ângela Rangel Ferreira Tesser

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Junior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Fernando Gomes Braga

Sumário

Perfil Institucional	4
Histórico	4
Missão, Visão, Valores e Finalidades do IFMG	5
Missão.....	5
Visão.....	5
Valores.....	5
Finalidades	5
HISTÓRICO SOBRE A COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS.....	2
Apresentação do Plano de Dados Abertos.....	3
Objetivo Geral	3
Objetivos Específicos.....	7
Legislação e demais normativos	7
Princípios e Diretrizes Gerais	9
Cenário Institucional	9
Metodologia de construção e validação do documento	10
Definição dos dados abertos – Como decidimos quais dados serão publicados?.....	10
Sobre a Consulta Pública -Mecanismo de Participação Social	11
Proteção de dados pessoais e sensíveis	11
Padrões de organização e formatação dos dados a serem publicados ..	11
Estruturação dos Dados Abertos por Área	12
Estratégia para abertura.....	12
Premissas	14
Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos.....	15
Sustentação, Monitoramento e Controle	16
Comunicação e participação social	17
Lista de Dados por área.....	18
Corregedoria	18
Diretoria de Comunicação	18
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	18
Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI.....	19
Gabinete.....	19

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	20
Pró-Reitoria de Ensino	21
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.....	21
Pró-Reitoria de Extensão	23
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação	23
Cronograma	25
Cronograma de Publicação dos Dados	26
Referências	27
Glossário	29

Lista de Siglas

- DTI - Diretoria de Tecnologia em Informação
- e-MAG – Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico
- e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
- e-OUV - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
- e-SIC: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
- e-VoG - Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico
- IFMG - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
- INDA - Infraestrutura Nacional de Dados Abertos
- LAI - Lei de Acesso à Informação
- MEC - Ministério da Educação
- MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- OGP - Open Government Partnership
- PDA - Plano de Dados Abertos
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PDTI - Plano Diretor de Tecnologia de Informação
- GDP - Gestão Documental e Protocolo
- TAE - Técnico Administrativo em Educação

Perfil Institucional

Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma instituição pública de ensino, integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, que oferta, principalmente, cursos técnicos e superiores e possui uma Reitoria (unidade administrativa) em Belo Horizonte, além de campi em 18 cidades¹.

Todos os cursos do IFMG são gratuitos. Para ingressar em algum curso técnico ou superior do Instituto existem duas possibilidades: por meio do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) ou por meio dos processos seletivos de Vestibular e Exame de Seleção, realizados duas vezes por ano. Os interessados devem ficar atentos ao período de inscrição, que dura aproximadamente um mês e tem início em maio e em setembro.

O IFMG também oferece, em algumas unidades, cursos de pós-graduação e cursos rápidos, de Formação Inicial e Continuada (FIC), cujas informações podem ser consultadas nas páginas dos campi.



1. Arcos
2. Bambuí
3. Betim
4. Congonhas
5. Conselheiro Lafaiete
6. Formiga
- Polo de Inovação Formiga
7. Governador Valadares
8. Ibitiré
9. Ipatinga
10. Itabirito
11. Ouro Branco
12. Ouro Preto
13. Piumhi
14. Ponte Nova
15. Ribeirão Das Neves
16. Sabará
17. Santa Luzia
18. São João Evangelista

¹ Fonte: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>

Missão, Visão, Valores e Finalidades do IFMG

Missão

"Promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade."

Visão

"Ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão."

Valores

- Ética
- Solidariedade
- Responsabilidade social e ambiental
- Comprometimento
- Transparência
- Respeito
- Gestão Democrática

Finalidades

Formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em qualquer área dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O IFMG tem o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto também trabalha as bases instrumentais e científicas, na convivência diária e através de atividades de lazer, esportes, artísticas e culturais.

Histórico sobre a comissão de elaboração do Plano De Dados Abertos

A Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos, instituída pela Portaria nº 606 de 21 de junho de 2018, foi a responsável pela estruturação do documento que formaliza o Plano de Dados Abertos (PDA) do Instituto para o biênio de 2018-2019.

O PDA foi encaminhado ao Conselho Superior do Instituto Federal de Minas Gerais para aprovação por meio do processo SEI-IFMG nº 23208.002983/2018-38, resultando na Portaria de aprovação nº 957 de 11 de setembro de 2018.

A primeira versão do PDA foi utilizada para um melhor planejamento das ações de transparência institucional, auxiliando na solução de alguns dos grandes desafios enfrentados pela administração pública atualmente: colaborar para uma gestão integrada, dar publicidade às atividades e transformar a cultura de acesso à informação. Essas ações resultaram em maior benefício para a sociedade e maior transparência no uso de recursos públicos.

A comissão foi composta por:

André Luis Resende - Ouvidor Geral - Presidente da Comissão

Fernando César Alves - Assessor da Diretoria de Tecnologia da Informação

Gizelle Jacinta Santos - Coordenadora Geral de Contratações Públicas

Serenna Tharyne Alves de Souza - Arquivista - Vice Presidente da Comissão

Vinicius Francisco Alves - Arquivista

Colaboradores:

Ayrton Amaral Mendonça - Analista de Tecnologia da Informação

Renato Machado de Godoy - Analista de Tecnologia da Informação

Gestão Documental e Protocolo – GDP

A partir da Portaria nº 1.451 de 21 de novembro de 2019, as atividades relacionadas aos dados abertos do IFMG deixaram de ser de responsabilidade da Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos, normatizada pela Portaria nº 245 de 27 de fevereiro de 2019, e passou a fazer parte das atividades internas

da Gestão Documental e Protocolo - GDP. A mudança visa instituir a cultura dos dados abertos de forma permanente no âmbito do IFMG.

Apresentação do Plano de Dados Abertos

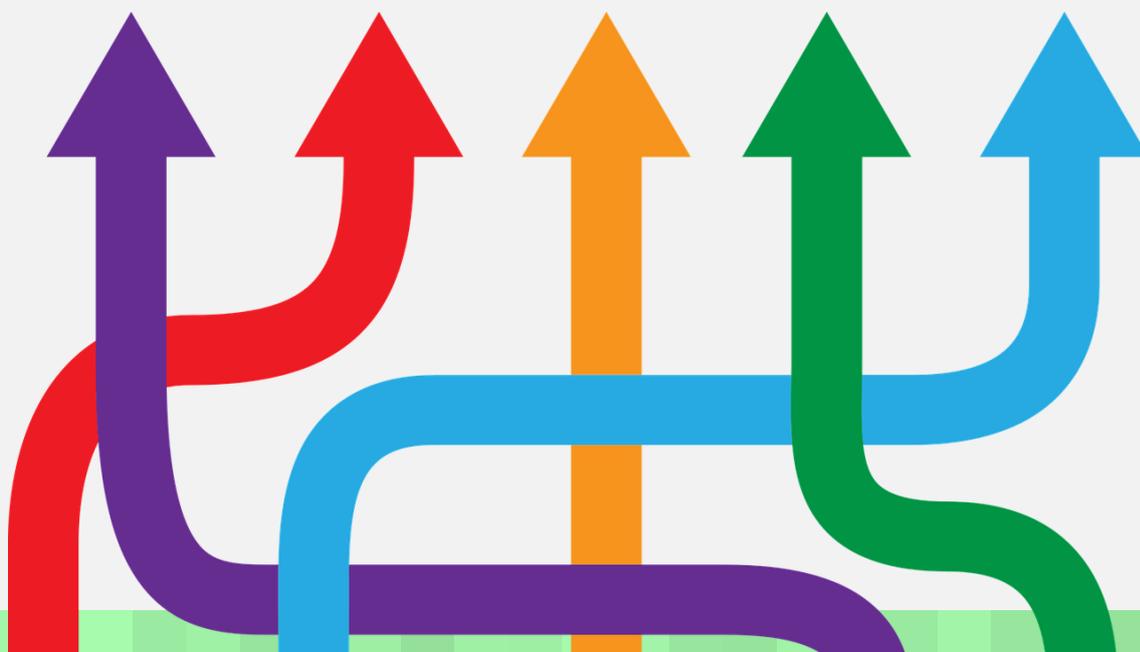
O Plano de Dados Abertos – PDA – do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG – visa nortear as ações de implementação e realização de abertura de dados no âmbito institucional.

O PDA orientará as ações de disponibilização de dados abertos no âmbito do IFMG para o biênio Jan/2022 – Dez/2023 com possibilidade de revisões a qualquer tempo e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no sítio do IFMG na internet (<https://www.ifmg.edu.br/dadosabertos>), bem como no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br).

O cidadão poderá usar o canal de comunicação direto com a Gestão Documental e Protocolo do IFMG (sgd@ifmg.edu.br), responsável pelo Plano de Dados Abertos, para relatar problemas técnicos e inconsistências, como também fazer sugestões que servirão de base para o aperfeiçoamento e futuras revisões deste PDA.

Objetivo Geral

Realizar a abertura de dados do IFMG, em observância aos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também, a difusão de informações sob a guarda desta instituição, oferecendo subsídios aos processos de tomada de decisões pelos agentes públicos, à participação e controle social.



Objetivos Específicos

Esta iniciativa visa alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a) Estimular a publicação de informações em formato processável por máquina, conforme padrões estabelecidos em normas;
- b) Promover a melhoria contínua da qualidade dos dados disponibilizados;
- c) Facilitar o processo de compartilhamento e cruzamento de dados pela sociedade em geral e entre órgãos governamentais;
- d) Impulsionar os processos de transparência e de acesso a informações públicas;
- e) Identificar prioridades e orientar a disponibilização de dados em formato aberto;
- f) Fomentar a governança de dados e práticas de gestão da informação estratégica como uma importante atividade institucional.

Legislação e demais normativos

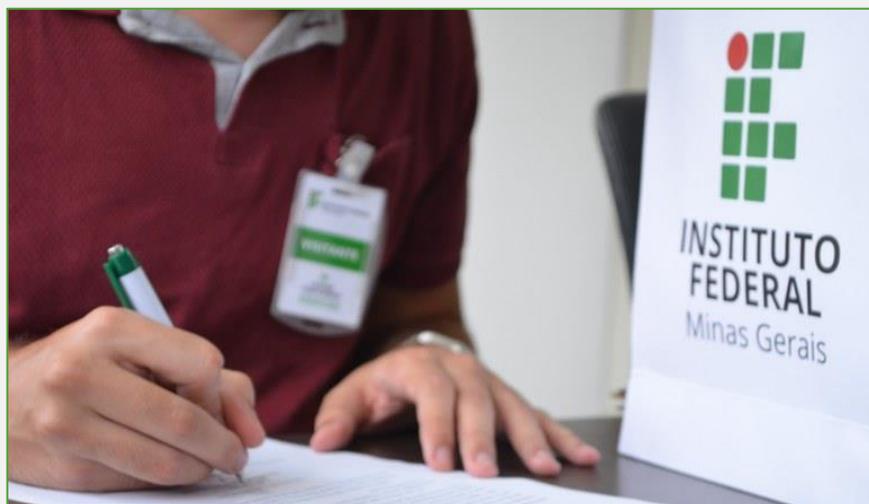
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG por meio deste documento, institui seu Plano de Dados Abertos - PDA, o qual estabelecerá ações para a implementação e promoção de abertura de dados sob sua responsabilidade e considera, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes das seguintes normas:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal, em meios eletrônicos de acesso público, às informações orçamentárias e prestações de contas;
- O Decreto de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa Nº 04, de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
- O Plano de Ação da INDA, que institui a necessidade de os órgãos estabelecerem seus respectivos Planos de Abertura de Dados, com vista a uma Política Nacional de Dados Abertos, e especifica os

elementos mínimos do documento, além de determinar que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;

- O Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto (no âmbito da Parceria para Governo Aberto, Open Government Partnership – OGP), publicado em setembro de 2011 (Dec. de 15/09/2011). Em 2013, houve a pactuação de novos compromissos (2º Plano de Ação), sob responsabilidade do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), dentre os quais: a) Abertura dos dados da execução do orçamento da União e das compras governamentais; b) Disseminação da cultura de abertura de dados públicos nos governos locais; c) Tecnologias de suporte e modelos de licenciamento para a publicação de dados abertos; d) Proposta de disponibilização de informações dos sistemas governamentais em formatos de dados abertos;
- A criação e a entrada em vigor da Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso à Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING – arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico – e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG e e-MAG – Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (instituído pela Portaria Nº 03, de 07 de maio de 2007);
- Os parâmetros estabelecidos no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (PDTI).

O PDA tem o condão de ser um marco geral de implantação e não um detalhamento de práticas e ações. Portanto, o presente documento é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados do IFMG, válido para o biênio jan/2022-dez/2023.



Princípios e Diretrizes Gerais

Conforme disposto no Decreto nº 8.777/2016, a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal deve reger-se pelos seguintes princípios e diretrizes:

- Observância da publicidade das bases de dados como preceito geral e do sigilo como exceção;
- Garantia de acesso irrestrito às bases de dados, as quais devem ser legíveis por máquina e estar disponíveis em formato aberto;
- Descrição das bases de dados, com informação suficiente para a compreensão de eventuais ressalvas quanto à sua qualidade e integridade;
- Permissão irrestrita de reuso das bases de dados publicadas em formato aberto;
- Completude e interoperabilidade das bases de dados, as quais devem ser disponibilizadas em sua forma primária, com o maior grau de granularidade possível, ou referenciar as bases primárias, quando disponibilizadas de forma agregada;
- Atualização periódica, de forma a garantir a perenidade dos dados, a padronização de estruturas de informação e o valor dos dados à sociedade e atender às necessidades de seus usuários; e
- Designação clara de responsável pela publicação, atualização, evolução e manutenção de cada base de dados aberta, incluída a prestação de assistência quanto ao uso de dados

Cenário Institucional

A elaboração e revisão do PDA se relaciona e deve estar alinhada com os seguintes instrumentos e instâncias de gestão do IFMG (devendo o PDA ser considerado nas futuras revisões daqueles instrumentos):

- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019 - 2022;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTI 2017-2018 (aprovado pela Resolução 1384/2017 do IFMG);

Metodologia de construção e validação do documento

A construção do Plano de Dados Abertos do IFMG do biênio 2018-2019 teve como metodologia a realização de reuniões periódicas entre os membros da comissão durante os meses de junho e julho de 2017. O objetivo desses encontros, bem como da criação da referida comissão, foi debater estruturas teóricas, legais e boas práticas de divulgação de informações públicas, a fim de definir como será elaborado e a implementado o PDA no âmbito do Instituto Federal de Minas Gerais.

Nesta versão referente ao biênio jan/2022-dez/2023, o Plano de Dados Abertos está na fase de atualização, que é uma atividade constante e que visa aprimorar o plano ao longo de suas versões, além da fase de inserção de novos dados

Novos dados inseridos na versão atual:

AUDIN

Reserva técnica
Gestão Interna
Capacitação de servidores

DTI

Execução Orçamentária por Ação da Diretoria de Tecnologia da Informação
Projetos executados pela Diretoria de Tecnologia da Informação

GABINETE

Portarias da Reitoria do IFMG

PROEN

Estudantes com Necessidades Educacionais Específica
Conceitos de Cursos Superiores

PROEX

Ações de Extensão enviadas e aprovadas em editais.

PRPPG

Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas

Definição dos dados abertos – Como decidimos quais dados serão publicados?

A definição dos primeiros conjuntos de dados a serem abertos pelo IFMG foi realizada de forma a atender as indicações do plano de dados abertos para instituições de ensino federais, além das principais demandas no e-SIC

- Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão do IFMG, elaborando um levantamento prévio do que foi disponibilizado em cada área. O plano elaborado foi submetido a Consulta Pública, contemplando os principais temas exigidos por lei, considerando, sobretudo, a relevância

das informações para a sociedade, a capacidade de operacionalização das ações necessárias dentro do prazo previsto e o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico, de forma a garantir os princípios da publicidade e da transparência na administração pública.

Sobre a Consulta Pública - Mecanismo de Participação Social

Com o objetivo de estabelecer quais dados deveriam inicialmente receber prioridade no processo de abertura a partir da visão da sociedade e do IFMG como um todo, a Comissão de Implantação do PDA optou por abrir uma Consulta Pública, disponível do dia 26 de julho ao dia 30 de julho no e-mail institucional e do dia 24 de outubro ao dia 31 de outubro, no Portal do IFMG, já com o PDA publicado.

A Consulta foi feita através de um formulário que redirecionava, dentro de cada Pró-Reitoria, aos dados que já foram escolhidos para serem disponibilizados e abria espaço para sugestões e outras considerações.

Para os biênios posteriores, a comunidade pode utilizar outros meios de participação, como o e-SIC e o próprio e-mail institucional do SGD – sgd@ifmg.edu.br.

Nesta versão referente ao biênio de jan/2022-dez/2023, a estrutura dos dados abertos foi ampliada, de forma a contemplar mais dados, trabalho que continuará a ser desenvolvido nas próximas versões visando um maior, melhor e mais profundo escopo de dados publicados

Proteção de dados pessoais e sensíveis

O PDA do IFMG atua de acordo com a proteção de dados pessoais e sensíveis, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018). Portanto, quaisquer dados pessoais ou sensíveis não serão tratados no âmbito das ações de dados abertos.

Padrões de organização e formatação dos dados a serem publicados

Quanto à formatação dos dados a serem abertos, de acordo com o documento Arquitetura Técnica Referencial para Abertura de Dados, produzido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a grande inovação na proposta de Dados Abertos é a possibilidade de acesso a dados de forma automatizável, ou seja, interação máquina-máquina.

Para atender esse objetivo, o conjunto de dados a ser disponibilizado

deve estar em um formato amplamente conhecido, sendo imprescindível que esteja em formato estruturado, ou seja, que possibilite seu uso irrestrito e automatizado.

A formatação adotada pelos dados a serem abertos pelo IFMG segue as especificações de formatos de dados não proprietários definidos pelo e-PING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico) para tratamento e transferência de dados: CSV (*Comma Separated Values*), XML (*Extensible Markup Language*), JSON (*Javascript Object Notation*). Os três formatos podem ser visualizados em todo o conjunto de dados disponibilizados.

Estratégia para abertura

A estratégia para abertura de dados, fundamentada no Manual para elaboração de Plano de Dados Abertos, publicado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG) e nas orientações desta comissão, segue os seguintes passos:

1. Levantamento do conjunto de dados candidatos à abertura, de acordo com o PDA;
2. Priorização e seleção dos dados que serão abertos;
3. Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos;
4. Consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e das revisões;
5. Utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões INDA e INDE);

Estruturação dos Dados Abertos por Área

Os dados abertos do IFMG são estruturados por Pró-Reitorias e suas respectivas subdivisões, sendo que cada subdivisão conterà os seguintes dados:

- Descrição do conjunto de dados - descrição sucinta do conjunto de dados da categoria
- Responsável pelos dados - nomenclatura da unidade responsável pela abertura dos dados
- Periodicidade da atualização - periodicidade de atualização dos dados
- Escopo temporal dos dados - limite temporal dos dados

6. Definição da infraestrutura e da arquitetura tecnológica para abertura dos dados dos sistemas; e
7. Desenvolvimento do link de dados abertos no site do IFMG devidamente integrado com os sistemas de informação usados na IFMG, acessíveis a partir do endereço: www.ifmg.edu.br/dadosabertos

Premissas

Além de estar alinhado às diretrizes e aos princípios mencionados anteriormente, o processo de abertura dos conjuntos de dados deverá considerar as seguintes premissas:

1. Seguir os padrões e normas definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA, pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e pelo Governo Eletrônico, quando da publicação de dados.
2. Publicar com celeridade os dados considerados relevantes para a sociedade, seguindo as normas supracitadas e, quando aplicável, informar sobre as eventuais limitações de qualidade dos dados.

3. Publicar os dados juntamente com seus metadados e, quando necessário, com documentação complementar, de forma a permitir o seu uso pelo maior número de pessoas.
4. Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a fonte de acordo com a menor periodicidade possível, de acordo com o tipo de dado.
5. Os dados catalogados serão publicados no Portal de Dados Abertos do IFMG e também no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

Catálogo no Portal Brasileiro de Dados Abertos

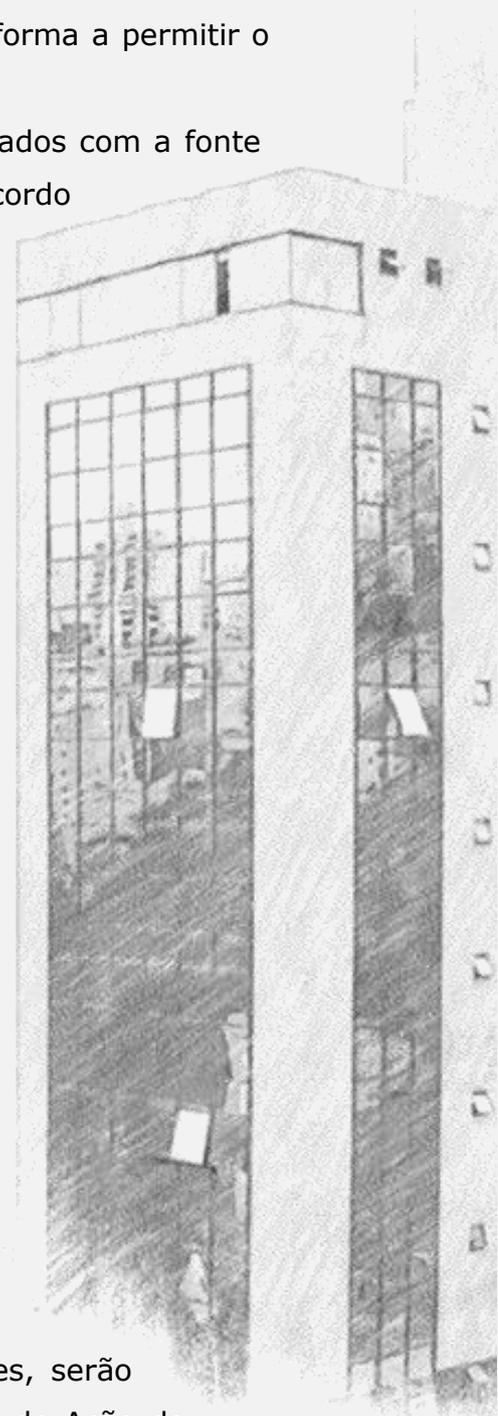
Os diversos conjuntos de dados abertos produzidos na IFMG são publicados no Portal de Dados Abertos da instituição e também catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

A execução desses processos é de responsabilidade da Gestão Documental e Protocolo (GDP), em parceria com representantes de todas as unidades. Os dados são catalogados e publicados nos dois portais diretamente por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, com o apoio do SGD e DTI.

Ressalta-se que serão priorizadas para publicação os dados provenientes dos Sistemas Integrados de Gestão da IFMG. Além disso, os dados extraídos por processos automáticos serão avaliados pelas Pró-Reitorias e unidades administrativas responsáveis por eles.

Além da gestão da qualidade dos dados nas fontes, serão observados os critérios de qualidade instituídos no Plano de Ação da INDA:

- Os dados disponibilizados devem conter a possibilidade de serem acessados diretamente, por meio de URL única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso.



- Devem ser utilizados formatos abertos, conforme as recomendações da e-PING para a divulgação de bases de dados.
- Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados, disponível em <<http://dados.gov.br/> cartilha-publicacao-dados-abertos/>.
- Serão disponibilizados mecanismos para que os próprios usuários do Portal de Dados Abertos da IFMG possam avaliar a qualidade e a relevância dos dados publicados.

Sustentação, Monitoramento e Controle

A abertura de dados é uma iniciativa que requer um contínuo e permanente acompanhamento, para que se mantenham as ações de abertura, catalogação e publicação dos dados do Instituto Federal de Minas Gerais. Essas ações serão desenvolvidas pelo Setor de Gestão Documental, que é responsável por:

1. Verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA (metadados atualizados contendo descrição e contatos dos responsáveis pelas informações, além de outros metadados associados a cada conjunto de dados);
2. Contatar o responsável pelos dados, caso sejam verificadas inconsistências;
3. Identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias na qualidade dos dados disponibilizados;
4. Verificar a necessidade de publicação de novos conjuntos de dados para abertura;
5. Gerenciar o link de Dados Abertos da Instituição;
6. Atualizar o Plano de Dados Abertos.
7. Apresentar um relatório anual sobre o cumprimento das metas estabelecidas no PDA, bem como estatísticas de acesso a dados abertos e demais assuntos tratados sobre a abertura de bases de dados no período.
8. Verificar o alinhamento do PDA com os instrumentos de planejamento aplicados à instituição, tais como o PDI e o PDTI.

Comunicação e participação social

O portal do IFMG (www.ifmg.edu.br/dadosabertos) será o principal meio de comunicação com a sociedade quanto à publicização do PDA, sua governança e revisões. Dessa forma, sempre que houver atualização ou inserção de novos dados, ações de comunicação serão realizadas por meio deste canal, coordenadas pela gestão e equipe designada para executar essa atividade.

O canal de comunicação oficial do IFMG em relação ao Plano de Dados Abertos é o e-mail sgd@ifmg.edu.br. Entretanto, as demandas também podem ser direcionadas para o e-SIC (esic.cgu.gov.br).

A equipe do GGD estará disponível para o recebimento de dúvidas, solicitações e sugestões referentes ao PDA.

As informações sobre problemas técnicos relacionados ao portal de dados abertos do IFMG (<https://dadosabertos.ifmg.edu.br/>) serão amplamente divulgadas no Portal do IFMG (www.ifmg.edu.br/portal/dadosabertos).

Lista de Dados por área



Corregedoria

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Processos disciplinares	Relação de processos administrativos disciplinares do IFMG	Corregedoria	Anual	Anual

Auditoria



Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Reserva Técnica AUDIN	Demandas extraordinárias operacionais, documentais e contábeis	Corregedoria	Anual	Anual
Gestão Interna AUDIN	Elaboração do Plano e Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e RAINT	Corregedoria	Anual	Anual
Capacitação de servidores da AUDIN	Capacitações realizadas	Corregedoria	Anual	Anual



Diretoria de Comunicação

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Divulgações no IFMG	Quantidade de divulgações publicitárias do IFMG	DIRCOM	Semestral	Semestral

Diretoria de Desenvolvimento Institucional



Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Tramitação de documentos físicos para a Reitoria	Documentos tramitados entre os campi e a Reitoria	SGD	Semestral	Anual

Projetos da DDI	Projetos realizados pela DDI	DDI	Anual	Anual
Estrutura Hierárquica das unidades organizacionais da Reitoria do IFMG	Estrutura hierárquica das unidades organizacionais localizadas na Reitoria do IFMG de acordo com o SIORG	DDI	Trimestral	Anual



Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Projetos em Execução pela Diretoria de Tecnologia da Informação	Projetos em Execução pela Diretoria de Tecnologia da Informação	DTI	Semestral	Anual
Execução Orçamentária por Ação da Diretoria de Tecnologia da Informação	Projetos que estão atualmente em Execução pela Diretoria de Tecnologia da Informação	DTI	Anual	Anual
Projetos executados pela Diretoria de Tecnologia da Informação	Projetos executados pela Diretoria de Tecnologia da Informação	DTI	Anual	Anual

Gabinete

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Manifestações respondidas na Ouvidoria Geral	Lista de Manifestações Respondidas na Ouvidoria Geral	Ouvidoria	Anual	Anual
Manifestações Registradas na Ouvidoria Geral	Lista de Manifestações Registradas na Ouvidoria Geral	Ouvidoria Geral	Anual	Anual



Portarias da Reitoria do IFMG	Lista de Portarias emitidas pela Reitoria do IFMG por ano	Gabinete	Anual	Anual
-------------------------------	---	----------	-------	-------



Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Concursos	Quantitativos de concursos públicos já realizados pelo IFMG e dos concursos abertos	PROGEP	Anual	Anual
Setores	Nomenclatura de setores em cada campus	PROGEP e Gestão de Pessoas dos campi	Anual	Anual
Servidores	Quantidade de servidores públicos do IFMG, por cargo e campus.	PROGEP	Anual	Anual
Demonstrativo de Cargos Vagos e Ocupados TAE	Informa a quantidade de vagas autorizadas para o IFMG e faculta o gerenciamento dessas vagas dentro dos limites da legislação.	PROGEP	Anual	Mensal
Quadro de Referência de Cargos de Professor	Informa a quantidade de vagas autorizadas para o IFMG e faculta o gerenciamento dessas vagas dentro dos limites da legislação	PROGEP	Anual	Anual
Vagas para Redistribuição	Quantidade de vagas disponíveis para redistribuição, por cargo	PROGEP	Anual	Mensal
Vagas de Remoção	Quantidade de vagas disponíveis para remoção, por cargo	PROGEP	Anual	Mensal
Férias	Quantidade de servidores em férias	PROGEP	Anual	Mensal
Licenças para Capacitação	Quantidade de licenças para capacitação utilizadas	PROGEP	Anual	Mensal
Lotação dos Servidores	Número de servidores lotados por Campus	PROGEP	Anual	Anual

Professores Temporários Contratados	Quantidade de professores temporários contratados	PROGEP	Anual	Mensal
Estagiários	Vagas de estágios com bolsa oferecidas pelo IFMG	PROGEP	Anual	Mensal

Pró-Reitoria de Ensino



Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Alunos da Instituição	Quantidade de alunos ativos e inativos na instituição	PROEN	Anual	Anual

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Cursos Ofertados	Demonstrativo sobre os cursos ofertados pelo IFMG em todos os campi	PROEN	Anual	Anual
Titulação dos Docentes	Titulação dos docentes vinculados aos campi do IFMG	PROEN	Anual	Anual
Candidatos por vaga no vestibular	Candidatos por vaga dos processos seletivos dos cursos técnicos e de graduação	PROEN	Semestral	Semestral
Conceito de cursos superiores de graduação	Conceito Enade e Conceito de Curso (CC) dos Cursos Superiores de Graduação do IFMG	PROEN	Anual	Anual



Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Licitações	Quantidade de licitações abertas e finalizadas	PROAP	Semestral	Anual

Contratos	Quantidade de contratos firmados pela instituição	PROAP	Semestral	Anual
Patrimônio	Listagem dos bens patrimoniáveis	Almoxarifado e Patrimônio	Semestral	Anual
Orçamento	Listagem de orçamento, empenho, liquidação e pagamento.	DIRPLAN	Trimestral	Semestral
Diárias	Quantidade de diárias utilizadas	PROAP	Trimestral	Mensal

Pró-Reitoria de Extensão



Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Bolsas	Quantidade de bolsistas de extensão da instituição no ano de referência	PROEX	Anual	Anual
Ações de Extensão finalizadas e em andamento	Quantidade de ações de extensão finalizadas e em andamento no ano de referência	PROEX	Anual	Anual
Voluntários nas ações de extensão	Número de alunos e servidores envolvidos em ações de extensão de forma voluntária.	PROEX	Anual	Anual
Participantes nas ações de extensão	Número de alunos e servidores envolvidos em ações de extensão.	PROEX	Anual	Anual
Ações de Extensão enviadas e aprovadas em editais	Quantidade de ações enviadas e aprovadas em editais de extensão do IFMG.	PROEX	Anual	Anual



Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Dado	Descrição	Responsável	Atualização	Escopo temporal
Projetos de Pesquisa	Quantitativo de projetos de pesquisa finalizados e em andamento	PRPPG	Semestral	Semestral
Projetos de Inovação	Listagem de projetos de inovação vigentes	PRPPG	Anual	Anual
Estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Listagem de estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu ofertados pelo IFMG	PRPPG	Anual	Anual
Estudantes dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu	Listagem de estudantes dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados pelo IFMG	PRPPG	Anual	Anual
Cursos de Pós-Graduação	Listagem de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu	PRPPG	Anual	Anual

Bolsistas dos Projetos de Pesquisa	Listagem de bolsistas dos projetos de pesquisa vigentes fomentados por editais gerenciados pela PRPPG	PRPPG	Anual	Anual
Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas	Estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados no IFMG e atendidos pelos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEEs)	PRPPG	Anual	Anual

Cronograma

As Pró-Reitorias e áreas sistêmicas possuem um cronograma de inserção dos dados. Esse cronograma possui o nome da base de dados, uma descrição sucinta da base, a unidade responsável, o nome do servidor responsável e contatos, além da periodicidade de atualização e da data de abertura da base.

Esse cronograma pode sofrer alterações, a depender das necessidades das áreas. Inclusive, outros dados podem ser incluídos no PDA com o objetivo de disponibilizar a maior quantidade de informações possível.

Cronograma de Publicação dos Dados

ÁREA	CONTATO DO RESPONSÁVEL PELA BASE	DADO	DESCRIÇÃO	META/PRAZO	FREQÜÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO
DDI	Serenna Alves Serenna.alves@ifmg.edu.br	Documentos tratados no âmbito da Reitoria	Quantidade de documentos classificados na Reitoria	JULHO/2022	SEMESTRAL

Referências

BRASIL, 2000. "Lei da Transparência": Lei Complementar nº101, de 4 de maio de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm>. Acessado em: 16/07/2018.

BRASIL, 2008. "Decreto Presidencial nº 6.666 de 27/11/2008" Disponível em: <http://www.inde.gov.br/images/inde/20@Decreto6666_27112008.pdf>. Acessado em: 16/07/2018.

BRASIL, 2011. "Lei de Acesso a Informação": LAI, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acessado em: 16/07/2018.

BRASIL, 2011. "Decreto Presidencial s/n de 15/09/2011" Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/dsn/dsn13117.htm>. Acessado em: 16/07/2018.

BRASIL, 2012. "Instrução Normativa da INDA nº 04 de 12/04/2012. Disponível em: <<http://dados.gov.br/instrucao-normativa-da-inda/>>. Acessado em: 16/07/2018.

BRASIL, 2016. "Decreto Presidencial nº 8.777 de 11/05/2016" Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm>. Acessado em: 16/07/2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG) 2014-2018 – "Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG" disponível em: < <https://www.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/institucional/pdi>> Acessado em: 16/07/2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG) 2014-2018 – "Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFMG" disponível em: < http://www3.ifmg.edu.br/site_campi/p/index.php/pdti.html> Acessado em: 16/07/2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG) 2014-2018 – "Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFMG" disponível em: < http://www3.ifmg.edu.br/site_campi/p/index.php/pdti.html> Acessado em: 16/07/2018.

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI), [SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (SLTI)], MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO (MPOG). "Manual para a Elaboração de Plano de Dados Abertos". Disponível em: < http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/arquivo/governo-aberto/copy_of_manual_elaboracao_plano_dados_abertos.pdf/view >. Acessado em: 16/07/2018.

Glossário

Acórdão: decisão de órgão colegiado de um tribunal (câmara, turma, seção, órgão especial, plenário etc.), que se diferencia da sentença, da decisão interlocutória e do despacho e representa resumidamente a conclusão a que se chegou, não abrangendo toda a extensão e discussão em que se pautou o julgado, mas apenas os principais pontos da discussão.

Comma-Separated Values (CSV): formato para armazenamento de dados tabulares em texto.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial. Entende-se que dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos da natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos através de representações formais e, ao serem apresentados de forma direta ou indireta à consciência, servem de base ou pressuposto no processo cognitivo (HOUAISS, 2001[1]; SETZER, 2001[2];).

Dados abertos: dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento;

Dados pessoais: informações relacionadas a pessoa natural identificada ou identificável

Dados sensíveis: dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural;

e-MAG: consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada, com fácil implementação.

e-PING: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

Extensible Markup Language (XML): conjunto de regras para codificar documentos em um formato legível por máquina.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

Governança digital: política instituída pelo Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016, que estabelece a Estratégia de Governança Digital (EGD). Baseia-se no conceito de Governo Digital da OCDE e refere-se ao uso de tecnologias digitais como parte integrada das estratégias de modernização governamentais, para gerar benefícios para a sociedade.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato; A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo (MACHADO, 2002[3]; SETZER, 2001).

JavaScript Object Notation (JSON): padrão aberto de estruturação de dados baseado em texto e legível por humano.

Licença aberta: tipo de licença que permite amplo acesso a qualquer pessoa que a utilize e redistribua, estando sujeita, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença. Maturidade dos dados: níveis que representam os diferentes estados pelos quais uma organização passa, à medida que amadurece no conhecimento, organização, qualidade, uso e reúso de seus dados. Tecnologia da Informação: recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações.

Linked Data: conjunto de boas práticas para publicação de dados estruturados de maneira a facilitar seu compartilhamento e integração;

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso[4].

Plano de Dados Abertos (PDA): documento que orienta ações de implementação e promoção de abertura de dados e organiza o planejamento e a racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC): permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. Arquivo legível por máquina: refere-se a informações ou dados que estejam em um formato que pode ser facilmente processado por um computador, sem intervenção humana, assegurando que nenhum significado está perdido.

Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico (e-VoG): conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar o intercâmbio de informações de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo. Um dos produtos do e-VoG é o Repositório de Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico (<http://vocab.e.gov.br/>), local para acesso a todas as referências ontológicas do Governo Eletrônico Federal.

[1] HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 1.0. [s. l.]: Objetiva, 2001.

[2] SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. Datagrama, São Paulo v. 10, 2001. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>>. Acesso em: 16/07/2018.

Coleção Ensaios Transversais.

[3] MACHADO, F. B. Limitações e deficiências no uso da informação para tomada de decisões. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 9, n. 2, 2002

[4] **Nota:** Conforme Dec. 6.666/2008 (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE), este conceito pode ser explicado como: "conjunto de informações descritivas sobre os dados, incluindo as características de seu levantamento, produção, qualidade e estrutura de armazenamento, essenciais para promover a sua documentação, integração e disponibilização, bem como possibilitar sua busca e exploração".

